

## O selo e a marca (parte 1)



Sábado, 03 de Junho

**Leia para o estudo desta semana:** Apocalipse 13.

**Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:**

**Pesquise:** em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Apocalipse 13.

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 10 de Junho.*

## **A Maior Força**

Era Ao estudarmos os eventos relacionados ao fim dos tempos e a marca da besta, um ponto crucial que se destaca é a diferença entre a forma como Deus age e como o inimigo age.

Como temos estudado, as questões centrais na grande controvérsia entre Cristo e Satanás focam na autoridade, lealdade e adoração. As profecias que descrevem a besta em Apocalipse 13, o pequeno chifre em Daniel 7 e o "filho da perdição" em 2 Tessalonicenses 2 falam de um poder que usurpa a autoridade de Deus, exige lealdade e introduz um sistema de adoração falso. Eles fazem isso usando força, coerção e às vezes subornos e recompensas - tudo para controlar a adoração.

Em contraste, o amor é a grande força motivadora do reino de Deus. Em vez de adorar a besta, o povo de Deus encontra sua maior alegria e maior deleite em adorá-Lo. Eles são comprometidos com Ele porque sabem o quão comprometido Ele é com eles. Há apenas uma coisa que nos impedirá de receber a marca da besta no fim dos tempos: um amor por Jesus tão profundo que nada possa quebrar nossa conexão com Ele.

## A Fé Perseverante de Jesus

Jesus Como vimos em Apocalipse 14:7, Deus chama todas as pessoas para adorarem o Criador. Esta é a primeira mensagem do anjo. Em Apocalipse 14:8, Deus adverte as pessoas sobre "Babilônia", um sistema religioso falso com raízes na antiga cidade de Babilônia. Esta é a segunda mensagem do anjo. Em Apocalipse 14:9, 10, o terceiro anjo adverte contra adorar a besta. O anjo declara em voz alta: "Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão, também beberá do vinho da ira de Deus".

Em Apocalipse 14:12, a palavra grega para "paciência" é hupomone, que é melhor traduzida como "perseverança firme". Deus terá um povo dos últimos dias que é leal a Ele diante da oposição e da perseguição feroz. Através de Sua graça, eles permanecem firmes, vivendo vidas centradas em Deus, cheias de graça e obedientes.

Adorar o Criador (Apocalipse 14:7) se opõe diretamente a adorar a besta (verso 9) e encontra sua expressão em um povo que guarda os mandamentos de Deus e vive pela fé em Jesus (versículo 12). Este conflito final sobre a lealdade a Cristo ou à besta gira em torno da adoração, e no coração deste ato final da grande controvérsia entre o bem e o mal estará o sábado.

Vivendo pela fé, recebemos Sua graça e nossas vidas são transformadas. Os seguidores comprometidos do Salvador não terão apenas fé "em" Jesus, mas também terão a fé "de" Jesus. A qualidade da fé nos últimos dias de Jesus será deles, e eles permanecerão fiéis, mesmo até a morte, como Jesus fez.

Na cruz, coberto de escuridão, carregando a culpa, a vergonha e a condenação pelos pecados do mundo e afastado do sentimento do amor de Seu Pai, Jesus dependia da relação que havia cultivado com o Pai durante toda a Sua vida. Em outras palavras, por meio de uma vida de completa dependência do Pai, mesmo nos bons tempos, Jesus se preparou para os piores momentos. O Salvador confiava, mesmo quando todas as circunstâncias ao redor Dele clamavam para que Ele duvidasse. Mesmo quando parecia que Deus O havia abandonado, Jesus não desistiu. Ellen G. White resume isso da seguinte forma: "No meio da terrível escuridão, aparentemente abandonado por Deus, Cristo havia bebido as últimas gotas do cálice do sofrimento humano. Naquelas horas terríveis Ele havia confiado nas evidências da aceitação de Seu Pai dadas anteriormente a Ele... Pela fé, Cristo era vitorioso"

A fé de Jesus é uma fé tão profunda, tão confiante, tão comprometida, que todas as provações na terra e todos os demônios no cosmos não podem abalá-la. É uma fé que confia quando não pode ver, acredita quando não pode entender, aguenta quando há pouco para agarrar. Essa "fé de Jesus" é um presente que recebemos pela fé e que nos levará através da crise que está por vir. É "a fé de Jesus" que habita em nossos corações que nos permite adorar a Cristo como supremo e suportar com firmeza quando a marca da besta descrita em Apocalipse se concretizar.

No entanto, essa fé não surge repentinamente. O povo de Deus tem aprendido a viver pela fé dia a dia, no aqui e agora, antes que as coisas fiquem difíceis. Nos bons tempos e nos maus tempos, quando Deus parece próximo ou distante - não importa, pois, "o justo viverá pela fé" (Gálatas 3:11; veja também Habacuque 2:4).

## Seguindo o Cordeiro

A profecia sobre a marca da besta é sobre intolerância religiosa, um boicote econômico, perseguição e, eventualmente, um decreto de morte. Surpreendentemente, é também uma mensagem de encorajamento. Mesmo nos piores momentos, Deus sustentará Seu povo, que "guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus" (Apocalipse 14:12). Entre esses mandamentos, é claro, está o quarto: o do sábado.

A profecia da marca da besta em Apocalipse 13 nos fala sobre a pior guerra de Satanás contra Deus. Sua primeira estratégia nesta campanha é a decepção. O trecho acima fala sobre um tempo futuro em que o diabo trabalhará por meio de um poder religioso-político chamado besta e recorrerá ao uso da força para tentar combater e silenciar o povo de Deus.

A perseguição religiosa, é claro, não é nova. Ela existe desde que Caim matou Abel por adorar da forma como Deus lhes instruiu a adorar (veja Gênesis 4:1-8). Jesus disse que a perseguição aconteceria mesmo aos crentes no primeiro século e continuaria ao longo dos séculos: "Chegará a hora em que todo aquele que os matar julgará estar prestando culto a Deus" (João 16:2; veja também Mateus 10:22; 1 Pedro 4:12).

A profecia sobre a marca da besta é sobre o último elo desta corrente ímpia de perseguição. Como as perseguições do passado, ela é projetada para forçar todos a se conformarem a um certo conjunto de crenças e sistema de adoração.

A profecia diz que a perseguição envolverá sanções econômicas: ninguém pode "comprar ou vender" a menos que tenha "a marca". Quando isso acontecer, a grande maioria dos habitantes do mundo capitulará. Qualquer um que se recusar eventualmente enfrentará um decreto de morte.

O diabo está preparando cristãos professos por meio de compromissos em suas vidas para receberem a marca da besta quando o teste final chegar sobre nós no futuro. O amor de Deus por cada um de nós nos fortalecerá e preservará durante os tempos difíceis que virão.

A primeira besta de Apocalipse 13 recebe seu poder, trono e grande autoridade do dragão. Apocalipse 12:9 e Apocalipse 20:2 identificam o dragão como Satanás, um inimigo astuto que trabalha por meio de poderes terrenos. Apocalipse 12:3-5 diz que esse "dragão" - o diabo - tentou destruir o "Filho homem" assim que Ele nasceu. Este "Filho homem" mais tarde foi "arrebatoado para Deus e para o seu trono" (versículo 5). Isso, é claro, refere-se a Cristo. Desejando destruir a criança, Satanás trabalhou através de Herodes e do império romano.

No final da vida de Jesus, um governador romano, Pilatos, condenou Cristo à morte, um executor romano o pregou em uma cruz cruel, um soldado romano o perfurou com uma lança, e soldados romanos guardaram seu túmulo. De acordo com Apocalipse 13:2, o dragão, Satanás, trabalhando através de Roma pagã, daria o trono do governo a esta emergente potência da besta.

### **(Continuação do estudo de Terça-feira)**

O Comentário Bíblico Adventista tem isso a dizer sobre a identidade tanto do dragão quanto da primeira besta: "Embora representando principalmente Satanás, o dragão, em um sentido secundário, representa o Império Romano... O poder que sucedeu o Império Romano, que recebeu do dragão 'o seu poder, e o seu trono, e grande autoridade', é claramente a Roma papal" (vol. 7, p. 817), e o historiador A. C. Flick explica que "das ruínas de Roma política surgiu o grande Império moral na 'forma gigante' da Igreja Romana" (O Surgimento da Igreja Medieval [1900], p. 150, citado em Comentário Bíblico Adventista, vol. 7, p. 817).

Ao contrário de "todo o mundo", que segue a besta, Deus terá um povo que "seguirá o Cordeiro" em vez disso. Como sempre, haverá um lado ou outro, a favor de Jesus ou contra Jesus. Não haverá, então, como agora, meio termo, nem posição neutra. Não se comprometer firmemente com Jesus é, consciente ou não, se comprometer com o outro lado. Quão preparado você está para perseverar até o fim?

### **(Continuação do estudo de Sexta-feira)**

Mas Deus sempre terá pessoas na Terra que vão seguir a Bíblia e somente ela como o guia para saber o que é certo ou errado e fazer mudanças boas no mundo. As opiniões de pessoas instruídas, a ciência, as decisões de líderes religiosos e igrejas diferentes - tudo isso pode ser diferente e confuso. A maioria das pessoas também pode estar errada. Então, antes de acreditar em alguma coisa, devemos procurar na Bíblia por uma resposta clara e direta que mostra o que Deus quer que façamos. (White, O Grande Conflito, 593-595.)

## Momento de Reflexão

- ▶ O que Mateus 27:45-50 nos ensina sobre o que Jesus passou na cruz?
- ▶ O que Jesus quis dizer quando perguntou a Deus por que Ele o havia abandonado? Como essa cena nos ajuda a entender o que significa ter a mesma fé que Jesus?
- ▶ Por que a besta do mar alega ter autoridade? Como essas mesmas atitudes podem estar em nossos corações sem que a gente perceba?
- ▶ Como você responde às pessoas que dizem que a ideia de um Satanás de verdade é uma superstição boba que só gente ignorante acredita?
- ▶ Em quais áreas da sua vida você precisa que Jesus tenha controle em vez de deixar que as coisas ruins do mundo controlem?

## Nosso Único Mediador

A besta do Apocalipse é um poder religioso apóstata que surge da Roma pagã e cresce até se tornar um sistema mundial de adoração. De acordo com Apocalipse 13:5, é um poder blasfemo. No Novo Testamento, blasfêmia é equiparada a assumir os privilégios e prerrogativas de Deus como iguais, em vez de reconhecer Sua superioridade e soberania como deveríamos. Em Lucas 5: 18-26, Jesus foi acusado de blasfêmia pelos líderes religiosos de Seu tempo.

No caso de Jesus, as acusações eram injustas porque Ele tinha todos os poderes e prerrogativas de Deus, incluindo o direito de perdoar nossos pecados, e isso porque Jesus é Deus. Ou, como Ele expressou tão poderosamente: “Estou há tanto tempo com vocês, e ainda assim vocês não me conhecem, Filipe? Quem me vê, vê o Pai; como você pode dizer: ‘Mostre-nos o Pai’?” (João 14: 9). Enquanto isso, 1 Timóteo 2:5 ensina que há um Mediador entre Deus e os homens, o Homem Jesus Cristo.

Em contraste, a Igreja Católica Romana ensina que o padre é o mediador entre Deus e a humanidade pecadora. Mas como o próprio padre é um ser humano pecador, ele não pode ser nosso mediador, porque ele também precisa de um mediador. Blasfêmia também é definida como a afirmação de qualquer homem de ser Deus ou de estar no lugar de Deus. Aqui estão apenas duas declarações das fontes autorizadas da Igreja Católica: “O papa é de tanta dignidade e tão exaltado que ele não é um simples homem... ele é como se fosse DEUS na terra”.

O papa Leão XIII se vangloriou: “Nós [os papas] ocupamos neste mundo o lugar de Deus Todo-Poderoso” (The Great Encyclical Letters of Pope Leo XIII [Nova York: Benziger, 1903], p. 193). Essas afirmações se tornam ainda mais relevantes quando entendemos que a palavra “anti”, como em anti-Cristo, nem sempre significa “contra”, mas também pode significar “no lugar de”. Portanto, anti-Cristo também significa “no lugar de Cristo”. Fale sobre blasfêmia!

## Deus em Vez de Seres Humanos

Desde o início da grande controvérsia no céu, o objetivo de Satanás tem sido derrubar a lei de Deus. Foi para conseguir isso que ele iniciou sua rebelião contra o Criador, e embora tenha sido expulso do céu, ele continuou essa mesma guerra na Terra. Enganar os seres humanos e levá-los a transgredir a lei de Deus é o que ele tem buscado incansavelmente. Seja isso conseguido ao ignorar completamente a lei ou ao rejeitar um dos seus preceitos, o resultado final será o mesmo...

Na busca por desacreditar os estatutos divinos, Satanás tem distorcido as doutrinas da Bíblia, e erros têm sido incorporados na fé de milhares de pessoas que professam acreditar nas Escrituras. O último grande conflito entre a verdade e o erro é apenas a batalha final da controvérsia de longa data sobre a lei de Deus. Nós estamos agora entrando nessa batalha, uma luta entre as leis dos homens e os preceitos de Jeová, entre a religião da Bíblia e a religião das fábulas e tradições.

Aqueles que se esforçam para obedecer aos mandamentos de Deus serão oprimidos e ridicularizados. Eles só podem permanecer firmes em Deus. Para suportar o julgamento que lhes é proposto, eles devem entender a vontade de Deus conforme revelada em Sua Palavra. Eles só podem honrá-lo se tiverem uma concepção correta do caráter, governo e propósitos de Deus, e agirem de acordo com eles. Somente aqueles que fortaleceram a mente com as verdades da Bíblia permanecerão firmes no último grande conflito. Para cada pessoa, virá o teste decisivo: Eu obedecerei a Deus em vez de homens? A hora decisiva está chegando. Estão nossos pés firmemente plantados na rocha da Palavra imutável de Deus? Estamos preparados para permanecer firmes em defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus?

Antes de sua crucificação, o Salvador explicou aos seus discípulos que Ele seria morto e ressuscitaria do túmulo, e anjos estavam presentes para gravar suas palavras em mentes e corações. Mas os discípulos estavam buscando libertação temporal do jugo romano, e não podiam tolerar o pensamento de que Ele, em quem todas as suas esperanças se concentravam, sofresse uma morte ignominiosa. As palavras que eles precisavam lembrar foram banidas de suas mentes; e quando o tempo da prova chegou, encontrou-os despreparados. A morte de Jesus destruiu completamente suas esperanças como se Ele não os tivesse prevenido. Da mesma forma, nas profecias, o futuro é aberto diante de nós tão claramente quanto foi aberto para os discípulos pelas palavras de Cristo. Os eventos conectados com o fim do tempo de graça e a obra de preparação para o tempo de angústia são claramente apresentados. Mas multidões têm compreensão limitada dessas verdades importantes, como se nunca tivessem sido reveladas. Satanás observa para desviar toda impressão que os tornaria sábios para a salvação, e o tempo de angústia os encontrará despreparados.

Quando Deus envia aos homens advertências tão importantes que são representadas como proclamadas por anjos santos voando no meio do céu, Ele exige que cada pessoa dotada de poderes de raciocínio preste atenção à mensagem. Os terríveis juízos proclamados contra a adoração da besta e sua imagem (Apocalipse 14: 9-11) devem levar todos a um estudo diligente das profecias para aprender o que é a marca da besta e como evitar recebê-la. Mas as massas das pessoas desviam seus ouvidos da verdade e se voltam para fábulas. O apóstolo Paulo declarou, olhando para os últimos dias: Haverá um tempo em que as pessoas não vão querer seguir as coisas certas que estão escritas na Bíblia. Esse tempo já chegou. Muitas pessoas não querem a verdade da Bíblia porque isso atrapalha os seus desejos pecaminosos e amor pelo mundo. Satanás oferece mentiras que eles gostam de ouvir.



# carta *Missionária*

## "Eu não posso fazer isso"

A festa parecia perfeita. Uma mesa foi reservada em um clube em Harare, Zimbábue. Álcool foi comprado, e as pessoas foram convidadas. Mas Elder não compareceu. "O que aconteceu?" perguntou Hubert quando viu seu amigo mais tarde.

"Eu não posso fazer isso", respondeu Elder. "Eu sou um ancião."

Hubert já havia ouvido essa explicação antes. Ele e Elder se tornaram amigos enquanto lecionavam em uma escola secundária em Harare. Hubert, de 19 anos, tirou um ano para ensinar antes de entrar na universidade. Elder tinha 25 anos e era um ancião em uma igreja adventista do sétimo dia. Hubert ia a festas, mas Elder não participava. Ele sempre explicava: "Eu não posso fazer isso. Eu sou um ancião."

Hubert nunca havia conhecido um adventista antes e pensou: "Este cara é fiel à sua igreja". Mas ele recusou os convites de Elder para ir à igreja.

No ano seguinte, Hubert se matriculou na Universidade Estadual de Midlands em Gweru. Ele continuou lembrando de Elder e visitou uma igreja adventista pela primeira vez. As pessoas eram calorosas e amigáveis, e o sermão tocou seu coração. Durante o intervalo do semestre, ele foi a outra igreja adventista enquanto visitava uma tia. Chegou ao ponto em que toda vez que via uma igreja, ele queria entrar. Sentia que algo estava faltando em sua vida espiritual.

Para seu segundo ano de estudos, Hubert recebeu uma bolsa de estudos para estudar na Rússia. Ele se perguntou se encontraria uma igreja adventista lá.

Em um sábado, ele estava bêbado quando Mildred chegou à festa de aniversário de um amigo em comum às 8:00 da noite em Moscou. "Por que você chegou tão tarde?", perguntou ele.

"Eu estava na igreja", disse Mildred.

"Mas é sábado", disse Hubert. "A igreja é no domingo".

"Bem, eu sou um adventista do sétimo dia", disse ela.

Hubert não podia acreditar no que estava ouvindo. Mildred percebeu seu interesse e o convidou para ir à igreja no próximo sábado. Ela até esperou por ele na estação de metrô no sábado de manhã. Mas Hubert ficou envergonhado por ela tê-lo visto bêbado e não apareceu. Quando ela ligou para saber onde ele estava, ele se viu dizendo: "Desculpe. Eu irei no próximo sábado". Mildred ligou para ele durante toda a semana para lembrá-lo de sua promessa. Ele a acompanhou até a Igreja Internacional Adventista do Sétimo Dia em Moscou no sábado.

Um ano depois, Hubert entregou seu coração a Jesus no batismo. Ele entrou em contato com Elder e agradeceu por ser fiel. Elder ficou muito feliz!

---

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site [WWW.EscolaSabatina.net](http://WWW.EscolaSabatina.net)